

ANO 1 • Nº 1

mocivale

Mocivale.net

O Jornal das Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba

AGOSTO • 2009

**Cadastre seu e-mail e
participe você também do
Mocivale**

**Visita ao asilo:
um benefício para
todos**

**Gripe A:
mutantes perigosos**

O número 1

**Veja a primeira edição
do jornal que vai acompanhar
o jovem espírita do Vale**

**Filmes
Notícias
Cruzadas**



Afinal, é a primeira edição

Olá, galera participante ou não de mocidade espírita, temos uma grande novidade para vocês. Depois de muito tempo funcionando somente como ideias vagas, pequenos entusiasmos seguidos de desânimos, finalmente foi inevitável a criação de um meio de comunicação para o jovem ser mais participante na sociedade espírita.

Orgulhosamente apresentamos um jornal que sente, pensa, atua, analisa, sorri e sofre como um ser coletivo, um jornal feito para todos os “jovens de espírito” da região do Vale do Paraíba, que vai dizer o verdadeiro significado da palavra União e trazer instrução, informação sobre assuntos diversos e também diversão para todos.

Sinta-se orgulhoso deste momento, pois você está lendo a edição inaugural do MOCIVALE!!

Esta é somente a primeira edição – de muitas que virão – de um jornal comprometido com os jovens para trazer notícias atualizadas do mundo e do movimento espírita.

Iremos falar sobre música, filmes e também sobre como ajudar a salvar e preservar o seu planeta.

Queremos a identificação dos jovens com o jornal, por isso precisamos que vocês nos ajudem a deixá-lo com a sua cara.

Hoje em dia se fala muito em unificação entre os centros espíritas da União das Sociedades Espíritas (USE), Aliança Espírita e FEESP. Mas como vamos unir o movimento se já estamos começando divididos?

Vamos trazer o “clima de COMEVALP” para todos os dias do ano, e não sentir que somos parte de um todo somente no carnaval.

Aqui você pode apresentar a sua mocidade para todos os leitores do Vale, mostrando todas as atividades que ela realiza e como os jovens se sentem no grupo. Mostre a todos que o jovem espírita é capaz de agir em favor do bem do próximo, que a sua mocidade tem ação, ou então se espelhe em alguns exemplos que serão apresentados aqui neste jornal para mudar o seu grupo para melhor!

A ideia é que os leitores assumam uma postura de participação, mais profunda do que a simples identificação. Mande suas opiniões, divulgue seus eventos, vamos fazer o movimento espírita crescer!

É como dizem, o mal só prevalece porque os bons são tímidos. Aqui qualquer um pode se expressar e quem sabe um dia iremos além de palavras...

A Equipe

comunicacao@mocivale.net

Gripe, comunicação e o movimento

Fazer a primeira edição do nosso jornal foi uma mistura de ansiedades, motivações, dedicação e muita conversa por e-mail e reuniões pelo Skype.

Não é fácil atingir o público jovem sem pretender encaixá-lo em estereótipos artificiais, criados e mantidos pela mídia. Não haveria motivo para uma publicação espírita fazer essa opção.

Apostamos aqui na diversificação de temas, de ideias e de “métodos”, sem deixar de falar sobre Espiritismo e nossa relação com ele, seja ela pessoal ou coletiva – o nosso movimento.

Nesse “lugar” chamado *movimento espírita* é onde conhecemos a Doutrina Espírita e reconhecemos que temos alguma coisa a aprender com ela. Nas mocidades espíritas ganhamos amizades verdadeiras, e às vezes muito mais que isso.

Por isso, a cada edição vamos apresentar os grupos

jovens do Vale, suas iniciativas de trabalho, seus eventos e novidades. Você está convidado a participar, enviando sua notícia ou abrindo as portas de sua mocidade para nós.

Atentos ao que acontece à nossa volta, nosso *giro pelo mundo* traz o preocupante assunto da gripe, nova mutação que desafia autoridades e pesquisadores da saúde.

Assunto obrigatório na pauta de qualquer governo, mídia ou cidadão, o meio ambiente será visto, revisto e retratado, sempre enriquecido pela visão espírita.

A arte, considerada como simples entretenimento, está aqui presente como legítima forma de divulgação doutrinária, em geral muito eficiente. Destacaremos filmes com temática espírita – alguns bem alternativos – e as músicas compostas e tocadas no movimento espírita.

Por fim, contaremos com a maior de todas as contribuições para que o Mocivale “chegue lá”: a sua, leitor, agente e público-alvo para nossas páginas.



Um Canal de Comunicação para as Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba
ANO 1 • Nº 1

www.mocivale.net
comunicacao@mocivale.net

AGOSTO DE 2009

EQUIPE

Alexandre Rezende
Denis Aguiar
Matheus Godói
Livia Ribeiro

Paulo Cortez
Roni Couto
Simara Afonso
Talitha Komatsu

Quando fui visitar o asilo



Eu me lembro até hoje da primeira vez em que fui visitar um asilo. Eu era muito novo na época. Entrei muito quieto e tímido, pra mim era uma coisa nova, nunca tinha visto aquela situação de vida de perto.

Muitos idosos pelos corredores, sentados nas cadeiras e sofás sozinhos, alguns acompanhados pelos próprios moradores ou por pessoas que estavam fazendo o mesmo que eu. Nos quartos, alguns estavam deitados, uns descansando e outros, porque são doentes, precisam de toda a atenção.

Não tinha muita coragem de conversar, não sabia o que dizer, apenas um oi, e ficava perto das outras pessoas que

foram comigo.

Desde a primeira vez que fui a um asilo até algum tempo atrás eu conseguia contar nos dedos as vezes em que fui visitar.

Hoje, graças a Deus, eu consegui compreender muita coisa. Que não precisamos sentir pena e nem medo de estar ali e conversar. É claro que muitos estão lá por abandono, mas outros moram lá porque querem, porque gostam e seus familiares vão visitá-los sempre. É gostoso poder ver a felicidade, um sorriso, por ter alguém que está lá, que os ouve – apenas isso, às vezes, é o mais importante: ouvi-los!

Nós, da mocidade, começamos a visitar os asilos uma vez por mês, e estamos sempre levando um violão, tocamos músicas antigas e animadas. Eles cantam e se divertem junto com a gente, até parece um lugar diferente depois que chegamos lá. E no final, quando nos despedimos, muitos dizem: “Vê se volta, hein?”; “Pode voltar outro dia, a gente gostou muito”.

A Mocidade Espírita Divino Mestre, de São José dos Campos, faz essas visitas ao asilo todo último domingo do mês. Vale muito a pena viver isso, ter essa experiência. É uma oportunidade para o nosso crescimento.

Quem quiser participar conosco, nos encontramos todo último domingo do mês, às 13h30, no Centro Espírita “Divino Mestre” (rua Rubião Júnior, 640, São José dos Campos).

Mais informações, converse conosco: (12) 9149.4338 (Paulo) ou (12) 9121.1254 (Simara).

Paulo Cortez

pauloduo@msn.com

Feira do Livro Espírita: para todos os gostos

Em 29 de agosto tem início a Feira do Livro Espírita de São José dos Campos, em sua 38ª edição.

No dia da abertura, na praça Cônego Lima, um grande movimento marca as atividades da Feira durante todo o dia. Teremos apresentação musical, manhã e tarde de

autógrafos e atividades com as crianças na Feira Infantil. O dia termina com palestra no Centro Espírita Divino Mestre.

A Feira continua até o dia 5 de setembro, com diversas outras tarefas. Veja a programação completa no site Mocivale.net.



Veja no site Mocivale.net algumas instituições para você visitar.

Doença nova no pedaço



Um dos países mais afetados pela gripe é o México. O país praticamente parou para evitar uma epidemia ainda maior. Nem a tradição escapou.

Quando decidimos discutir sobre a pandemia da nova gripe, eram pouquíssimos casos constatados no Brasil. Hoje são mais de mil casos, com onze mortes já confirmadas. No mundo, os números do contágio e de óbito são bem maiores.

A nova gripe nasceu de uma mutação, uma palavra que foi muito utilizada em 2009, graças às referências a Charles Darwin nos 150 anos de publicação de “Sobre a origem das espécies”. A mutação, segundo Darwin, é o principal mecanismo de diversificação da vida. Ou da morte, já que estamos falando de vírus.

Não foram poucas as doenças que ganharam essa fama toda, e pelo perigo que representaram, mereceram um lugar nos livros de História. Ganham o status de “epidemia”, quando o contágio é local, ou “pandemia”, quando a

epidemia está muito disseminada. É o caso da gripe A, que surgiu com o nome de “gripe suína”. Mas não é estranho uma simples gripe causar tanto estrago?

Gripe no movimento espírita

Com o avanço da gripe A, é inevitável lembrar da gripe espanhola, que no início do século 20 causou 50 milhões de mortes no mundo, inclusive no Brasil. Nosso velho conhecido Eurípedes Barsanulfo, na cidade de Sacramento, teve contato com pacientes da gripe, e ele próprio acabou contaminado, vindo a desencarnar aos 38 anos. O que não evitou de se tornar uma grande referência no movimento espírita.

Hoje em dia, a pesquisa tecnológica e médica presenteia a humanidade com tratamentos e curas que chegam a extinguir determinadas doenças. Algumas permanecem incuráveis, mas tratáveis,

com a chamada “sobrevida” cada vez mais longa. É o caso da AIDS, também uma pandemia, que de doença mortal passou a apresentar uma tolerância que aumenta cada vez mais, graças à medicação desenvolvida.

Antes da gripe A, o mundo ainda conheceria o vírus ebola e a gripe aviária. O primeiro foi devastador, e por isso não conseguiu se alastrar – a pessoa infectada não sobrevivia, e o vírus ia junto. Quando a gripe aviária passou a infectar seres humanos, a reação das autoridades foi considerada muito adequada. Infelizmente, milhares de aves foram sacrificadas, o que garantiu, por outro lado, o controle da doença.

A gripe A não é propriamente uma surpresa. E como já está sendo transmitida entre humanos, nenhum suíno vai pro incinerador com a desculpa de controlar a doença. Esse controle depende inteiramente do uso de medicamentos para erradicar a doença ou, pelo menos, eliminá-lo rapidamente do organismo.

O que acontecerá com a gripe A daqui pra frente é uma incógnita, embora a tendência seja o controle e a estabilização dos casos. Certeza mesmo é que, para conhecermos novas doenças, é só uma questão de tempo...

Reni Couto

ronicouto@gmail.com

Acesse o conteúdo online

Fique ligado no conteúdo disponível no site Mocivale.net.

Assista vídeos de entrevistas, *clips* de músicas espíritas e de assuntos relacionados aos artigos dessa edição. E também:

- A influência do clima que já é per-

cebida na reprodução de algumas espécies de animais.

- Vídeos com apresentações do Grupo Cais nos encontros de jovens pela região.

- Curiosidades – e o pânico – sobre a gripe suína.

Um refúgio para a morte



Amigos, já aviso de antemão que estas linhas disponíveis aqui para falar de filmes não serão gastas com qualquer coisa. Para carros explodindo, pessoas bonitas e vazias, mortes gratuitas e histórias de amor fortuitas, favor acessar o site Omelete (www.omelete.com.br).

O filme desta edição é “Wristcutters: A Love Story” e tem tudo a ver com um site para pessoas espíritas e jovens. O filme fala sobre o suicídio, mas de uma maneira bastante curiosa, onde as pessoas desencarnadas vivem em um lugar que na verdade não é muito diferente do nosso mundo dos vivos. Interessantes são as nuances dos lugares, quase sempre vazios, desérticos, com aspecto de abandonado e onde as pessoas não fazem muito mais do que beber,

fumar, jogar sinuca e se lembrar enquanto vivo. O personagem principal, chamado Zia (já devidamente desencarnado), trabalha em uma pizzaria chamada *Kamikaze*. Muito sugestivo o nome!

Ao assistir o filme, fazendo um esforço hercúleo para esquecer que Hollywood sempre usa uma história de amor para desenrolar uma trama, me lembrei de diversas passagens de livros que contam um pouco de vida após a morte, seja esta vida num bom lugar ou em um péssimo lugar. Impossível não lembrar do livro “Um roqueiro no além”, de Nelson Moraes (editora Aulus) e dos comentários do roqueiro maluco beleza que nos levam a entender que as (nossas) trevas estão atreladas à nossa condição moral e de afini-

dade comportamental.

Apesar de não ser uma história contagiante, o filme toca em um assunto muito sério de forma criativa, minimizando as mortes, valorizando o personagem pós-morte e mostrando os sentimentos envolvidos no processo: culpa, saudade, medo, insegurança, negação, arrependimento.

Boa pedida! Dá até pra mandar brasa numa pipoquinha com Coca-Cola.

Mateus Godói

mateusgodoi@hotmail.com



Veja no site Mocivale (www.mocivale.net) o trailer de Wristcutters: A Love Story.

Mais uma “COME” no Vale

Olá, galera!

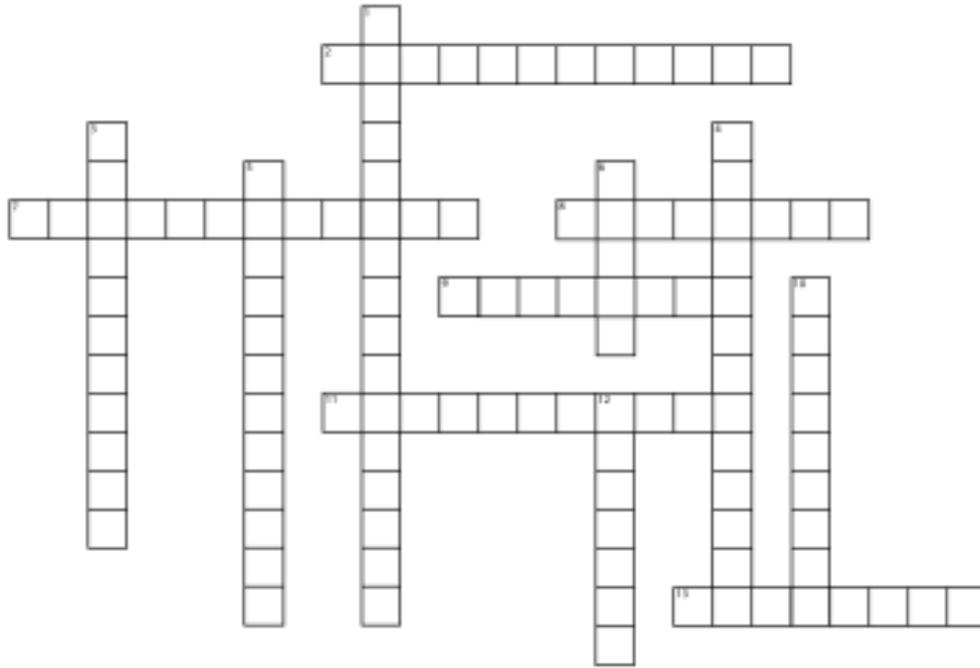
Como muitos sabem, além da COMEVALP que acontece no Carnaval, temos ainda mais uma oportunidade de nos reunir entre amigos e aprender mais sobre o Espiritismo. É a COMELESF, a Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste Paulista – que abranje as regiões da Grande São Paulo, ABC, Baixada Santista, Cachoeira Paulista e o Vale do Paraíba –, e acontece na Semana Santa.

Muitos já conhecem a COMELESF, mas a novidade é que a próxima edição do encontro será aqui mesmo no Vale, na cidade de Caçapava.

Esperamos ter o apoio e participação de todos. Fiquem atentos para mais notícias aqui mesmo, no Mocivale!!!



Teste seus conhecimentos



Verticais

1. Personagem que teve biografia lançada no cinema em 2008.
3. Eletricidade animalizada.
4. Cidade onde nasceu Chico Xavier.
5. Era conhecida como ressurreição pelos hebreus.
6. Ação que transmite energias através da imposição das mãos.
10. Sua prática identifica o homem de bem.
12. É parte da Lei do Trabalho.

Horizontais

2. Criador da palavra "Ecologia".
7. Maior divulgador do Cristianismo nascente.
8. A mais excelente das virtudes, segundo Paulo de Tarso (carta aos Coríntios).
9. Influência negativa que um espírito exerce sobre outro.
11. Ligação entre o espírito e o corpo físico.
13. Livro que inicia a coleção André Luiz.



Jogue online no site www.mocivale.net. Confira o resultado na próxima edição do Mocivale.

Por que dormis?

"E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação". (Lucas, 22:46)

Nos ensinamentos fundamentais de Jesus, é imperioso evitar as situações acomodáticas, em detrimento das atividades do bem.

O Evangelho de Lucas, nesta passagem, conta que os discípulos "dormiam de tristeza", enquanto o Mestre orava fervorosamente no Horto. Vê-se, pois, que o Senhor não justificou nem mesmo a inatividade oriunda do choque ante as grandes dores.

O aprendiz figurará o mundo como sendo o campo de trabalho do Reino, onde se esforçará, operoso e vigilante, compreendendo que o Cristo prossegue em serviço redentor para o resgate total das criaturas.

Recordando a prece em Getsemani, somos obrigados a lembrar que inúmeras comunidades de alicerces

cristãos permanecem dormindo nas conveniências pessoais, nos mesquinhos interesses, nas vaidades efêmeras.

Falam do Cristo, referem-se à sua imperecível exemplificação, como se fossem sonâmbulos, inconscientes do que dizem e do que fazem, para despertarem tão só no instante da morte corporal, em soluços tardios.

Ouçamos a interrogação do Salvador e busquemos a edificação e o trabalho, onde não existem lugares vagos para o que seja inútil e ruinoso à consciência.

Quanto a ti, que ainda te encontras na carne, não durmas em espírito, desatendendo aos interesses do Redentor. Levanta-te e esforça-te, porque é no sono da alma que se encontram as mais perigosas tentações, através de pesadelos ou fantasias.

Emmanuel

Do livro "Caminho, Verdade e Vida", editora FEB.

Mudanças trazem consequências



Tomar a iniciativa, na atualidade, não pode ficar somente na questão do modismo, precisa ir muito além da beleza...

Todos os dias, nos deparamos com a realidade das mudanças climáticas globais, e isso ocorre há muito tempo, só não percebemos. Nos dois pólos e em praticamente todos os pontos entre eles, a temperatura da superfície da Terra está aumentando a uma velocidade assustadora e potencialmente catastrófica.

Alguns órgãos governamentais, ONG's (abreviação de organização não governamental) e principalmente pessoas no anonimato, incentivam manobras significativas para combater esses atos infracionais perante a biosfera.

Dentre esses crimes cometidos contra a natureza, movidos pelos próprios disparates do ego humano, envolvem uma série de façções que se interligam através de mecanismos sorrateiros e cri-

minosos.

As consequências das mudanças climáticas ocasionadas por nós têm resultados alarmantes no balanço da filogenia de espécies, onde uma mutação (condicionando um alelo) passa para seus descendentes através da evolução, onde diversos genes se expressam causando variações genotípicas inúmeras, dando características plásticas aos fenótipos desses organismos que estão ora direta, ora indiretamente sofrendo esses abusos constantes do orgulho insaciável do homem.

Tomar a iniciativa, na atualidade, não pode ficar somente na questão do modismo, precisa ir muito além da beleza; incentivar a prática dos governos locais a reduzir o consumo de petróleo

e fazer uso de energias alternativas, são um dos caminhos iniciais.

Promover o desenvolvimento de uma série de atitudes que possa fortalecer uma nova política da descoberta de um novo mundo.

Um planeta mais "clean" onde todos os ecossistemas possam interagir de maneira ainda mais flexível, causando mutações sutis nessas interações, porém, benéficas ao meio em que vivemos. Cabe a nós inspirarmos esses desafios constantes, chamando a responsabilidade para si, pois a oportunidade é agora.

Denis Aguiar

denis_energia@hotmail.com

Queimadas aumentam efeito estufa em 19%

Um estudo publicado pela revista científica "Science" intrigou os biólogos de todo o mundo. De acordo com o artigo, deixar de queimar propositalmente as florestas tropicais, savanas e áreas agrícolas pode diminuir o aquecimento global em 19%.

Com isso, o Brasil segue junto com a Malásia e Indonésia entre os países que mais precisam avançar em políticas públicas que controlem o fogo deliberado.

(...) "O Brasil está entre os países que

mais poluem a atmosfera e de forma impressionante aproximadamente 80% dos gases poluentes lançados são oriundos de queimadas realizadas principalmente na Amazônia, Cerrado e Caatinga", explica o biólogo e tutor do Portal Educação Carlos Lehn.

No Brasil, o estado de Mato Grosso, com sua área pertencente à Amazônia, possui a maior intensidade de focos de calor do planeta. Entre 2000 e 2005, segundo um estudo americano publica-

do em 2006, Mato Grosso tinha duas vezes mais queimadas que qualquer outra região do mundo.

(...) Na América Latina os países gastam muito dinheiro para combater as queimadas. (...) os custos ficaram em US\$ 12,5 bilhões – pouco menos que os US\$ 13,4 bilhões dados pelo governo americano para socorrer a montadora GM.

Fonte: Assessoria de Imprensa - Portal Educação.

Mocidade em família



A Mocidade Espírita “Nosso Lar” tem as reuniões de estudo aos sábados, às 18h.

Antes, acontecem as aulas de música, às 17h30.

A Mocidade Espírita “Nosso Lar” – MENOLAR – abriu suas portas para nosso jornal.

Participam atualmente na pré-mocidade 10 jovens, e na mocidade uma média de 7 jovens.

Não só a mocidade, como também o Centro Espírita “Nosso Lar” é bastante peculiar na sua constituição, pois a maior parte de seus frequentadores é parente. Isso mesmo! São primos de vários graus, tios, sobrinhos, etc...

Os jovens unem-se aos adultos do centro nas visitas a asilos e ao Lar Salete, instituição que abriga deficientes físicos e mentais. Além das visitas e dos estudos, os jovens têm oportunidade de aprender a tocar violão e conhecer muitas músicas espíritas nas aulas realizadas aos sábados, das 17h30 às 18h.

Uma dificuldade que a mocidade enfrenta é na frequência dos jovens, visto que estão em idade de trabalhar e cursar uma faculdade. Isso às vezes atrapalha o jovem a ser assíduo.

Como planos para o futuro, os jovens querem criar camisetas com temas espíritas, gerando fundos para ajudar na reforma do centro. Também querem organizar

aulas conjuntas com outras mocidades para fortalecer a amizade e o movimento jovem espírita.

Você está convidado a fazer parte desse grupo.

Talitha Komatsu

talitha.komatsu@yahoo.com.br

Mocidade Espírita Nosso Lar

ENDEREÇO: Rua Antônio Júlio da Costa Guimarães, 104 - Santana, São José dos Campos

ATUAL DIRIGENTE: Eduardo Leite da Silva

HORÁRIO: sábados, das 18h às 19h30

Quer divulgar sua mocidade?

Sua mocidade também pode marcar presença por aqui. Faça seu grupo aparecer e deixe a comunidade espírita saber de seus objetivos e propostas para os jovens espíritas.

É bem fácil: basta o seu grupo, uma foto, um texto e o nosso e-mail: comunicacao@mocivale.net.

Alguma pergunta?

Certo, você faz parte da geração da informação. Ao contrário das gerações anteriores, para quem ler, conhecer e analisar dava um pouco mais de trabalho, para você, jovem dos anos 2000, toda e qualquer informação está ao alcance das mãos – ou melhor dizendo, do *mouse*.

Você já deve ter se perguntado, pensando nesse assunto: se conhecemos tanto, por que não conseguimos fazer as coisas serem melhores?

Vamos concordar: existe uma distância razoável entre o conhecimento e a experiência. Algumas vezes elas são contraditórias. Se não fossem, nenhum jovem jamais chegaria

perto das drogas – proibidas ou permitidas.

Perguntas simples ou nem tanto, dúvidas sobre a Doutrina Espírita, sobre o movimento ou sobre você... É o que queremos compartilhar nesse espaço.

Escreva, reclame e opine sobre nossas páginas, que se completam somente com a sua leitura.

E acima de tudo, pergunte!

A vontade de saber e aprender é algo que não se pode deixar de lado.

O espaço é seu: comunicacao@mocivale.net!

MÚSICA São Chegados os Tempos

Letra/Música: Clara Gomes

Tom: D

Estilo: Ambientação

D Em
Já não há lugar onde a luz não possa alcançar

G A
Já não há um coração que não carregue o germe do amor

D Em
Já podemos divisar, no final da estrada de luta e dor

G A
Os olhos calmos e serenos do Senhor...

D
E são chegados os tempos, não temos tempo a perder

G7+ A
Já foi lançada a semente e há tanta coisa a se fazer

D
Acolher corações, amar é nosso papel

G7+ A
Unificar as nações, erguer os olhos para o céu

D Em
Cada voz que cante a paz, cada mão que plante a
caridade

G A
Cada um de nós se faz mensageiro da felicidade

D Em
Brilharemos sempre, sim, indo ao encontro de Jesus

G A D
Nessa caminhada de luz, sem fim

D
E são chegados os tempos, não temos tempo a perder

G7+ A
Já foi lançada a semente e há tanta coisa a se fazer

D
Acolher corações, amar é nosso papel

G7+ A E
Unificar as nações, erguer os olhos para o céu

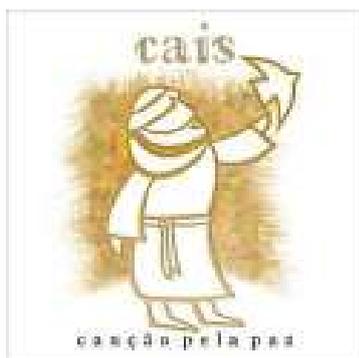
E
E são chegados os tempos, não temos tempo a perder

A7+ B
Já foi lançada a semente e há tanta coisa a se fazer

E
Acolher corações, amar é nosso papel

A7+ B
Unificar as nações, erguer os olhos para o céu

A7+ E
Erguer os olhos para o céu



Clara Gomes compõe e interpreta “São chegados os tempos”, música para ambientação que você pode ouvir no site Mocivale.net.

O arranjo, somado à voz suave de Clara, completam a melodia envolvente dessa música que convida à esperança.

Leve também essa música para sua mocidade.

O Grupo Cais também conta com a participação do conhecido músico Allan Filho, autor de alguns dos clássicos cantados nas mocidades, como “Mar da vida”.

Uma surpresa garantida é conhecer o trabalho artístico de Clara: o blog Bichinhos de Jardim, que já foi notícia em diversos canais da mídia. Conheça: bichinhosdejardim.com.

Ouçá músicas espíritas online

A internet dispõe hoje de muitas rádios online, que fazem *broadcast* – transmissão ao vivo – da sua programação. A maior parte dessas rádios levam entrevistas e estudos aos internautas. Uma rádio espírita na web com o estilo de uma FM – com música o tempo todo – não será fácil encontrar.

Mas para nossos *MP3 players*, a oferta é muito boa. Com um pouco de paciência, poderemos encontrar milhares de músicas espíritas disponíveis para download. Um dos sites com boa oferta é o Music Express (www.musicexpress.com.br). O site divulga os artistas e seus trabalhos, oferecendo também algumas músicas de cada CD para download. O internauta vai encontrar hoje mais de 600 músicas espíritas no Music Express.



Você também poderá encontrar cifras de muitas músicas espíritas conhecidas. São 400 músicas para você aprender a tocar e se atualizar com a música espírita feita pelo Brasil.

XXX Mês da Codificação Espírita de Caçapava

1º de agosto

Eduardo Correa Borges

[São José dos Campos]

TEMA: A Gênese

8 de agosto

Luiz Eduardo Ribeiro

[São José dos Campos]

TEMA: O Livro dos Médiuns

15 de agosto

Marina Ferri

[Taubaté]

TEMA: O Evangelho Segundo o Espiritismo

22 de agosto

Rodrigo Alvim

[São José dos Campos]

TEMA: O Livro dos Espíritos

29 de agosto

Icléa Vidal

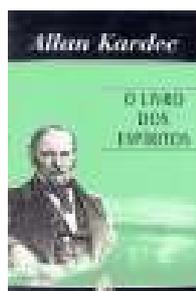
[São José dos Campos]

TEMA: O Céu e o Inferno/Obras Póstumas

Todas as palestras às 20h

Centro Espírita "A Fé pela Razão"

Rua Ladeira São José, 39



ORGANIZAÇÃO Departamento de Mocidade de Caçapava

REALIZAÇÃO USE Intermunicipal de Caçapava

Desligar um pixel? Pra quê?

E se fosse possível desligar uma parte de nossos monitores de computador, para economizar energia?

A ideia foi transformada em realidade pelo Greenpeace, a corajosa organização não-governamental que trabalha pelo meio ambiente. Portanto, a ideia, de viajante, passou a ser uma iniciativa séria, que pretende economizar 57 kW/h. Hoje, se todos os programas baixados estão em uso, são quase 200 kW/h economizados, acima do consumo médio das residências brasileiras. Isso equivale também a 1.600 computadores desligados durante 1 hora, ou então 1.800 TV's desligadas nesse mesmo tempo – além dos outros benefícios em se desligar a telinha.

Acesse www.greenpeaceblackpixel.org. Você vai perceber que se a economia pessoal é irrisória, a economia para o planeta não é desprezível.

+ www.greenpeace.org.br

Conheça o Greenpeace, uma organização não-governamental surgida em 1971, com sede no Canadá. Hoje está presente em 40 países e, sem dinheiro oficial, conta com a contribuição de 3 milhões de pessoas pelo mundo todo.

Cadastre seu e-mail



Acesse o site Mocivale.net e cadastre seu e-mail. Você vai receber todas as edições do jornal em PDF.

Você pode reenviar o Mocivale para seus amigos da net, ou então imprimir e compartilhar com seus amigos da mocidade.

Você também ajuda a divulgar o jornal e a mocidade.

Cadastre-se e faça parte do jornal Mocivale!